327866 - Perguntas sobre a combinação de orações

Pergunta

Qual é a regra sobre a combinação de orações por causa da chuva, frio e vento e quanto à combinação da oração do ‘Asr com a oração do Jumu’ah? Qual deve ser a atitude do congregante que sabe que não é válido combinar essas duas orações quando as condições não foram atendidas, especialmente na sexta-feira? Ele deve sair da primeira fila ou permanecer sentado, porque, rezando ali com a intenção de oferecer uma oração voluntária, teme que as pessoas sigam seu exemplo? Como se deve responder a alguém que diz: “Sua atitude pode causar confusão (fitnah)? É válido combinar ‘Asr com Dhuhr por causa do frio, do vento e da expectativa de chuva, ou somente baseado nas condições estabelecidas pelos Shafa’is, ou ainda, combinar ‘Isha’ com Maghrib com base nas condições estabelecidas pelos Malikis ou Hanbalis?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Primeiro: é permitido juntar Dhuhr e ‘Asr, e Maghrib e ‘Isha’ por causa da chuva e da neve.

É permitido juntar Dhuhr e ‘Asr, e juntar Maghrib e ‘Isha’ em razão da chuva, neve, frio e ventos frios.

Consulte a resposta à pergunta nº 147381,153665.

Segundo: não é permitido juntar ‘Asr e Jumu’ah.

Não é permitido juntar ‘Asr com Jumu’ah, porque os relatos falam apenas de juntar Dhuhr com ‘Asr, e Jumu’ah é uma obrigação isolada, não é Dhuhr.

Esta é a visão dos Hanbalis e é a visão seguida neste site.

Com base nisso, se as pessoas na mesquita juntarem essas duas orações, você não deve rezar com elas; ao contrário, você deve sair, e não há confusão (fitnah) em fazer isso. Se você explicar que segue a visão dos estudiosos que não permitem juntar essas duas orações, isso seria uma boa coisa.

Terceiro: juntar as orações devido à expectativa de chuva

Não é permitido juntar as orações devido à expectativa de chuva, seja juntando o Dhuhr e o 'Asr, seja juntando o Maghrib e o Isha'. Mas se houver um vento frio forte, isso é uma desculpa que permite juntar as orações.

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: A visão correta é que, se houver um vento frio forte e difícil para as pessoas suportarem, essa é uma desculpa válida que lhes permite não rezar Jumu'ah ou orações em congregação, e é uma razão mais forte do que a de serem incomodados pela chuva, como é do conhecimento daqueles que já sofreram com isso. Além disso, o sofrimento causado pelo frio é frequentemente acompanhado por outro sofrimento, que é o das pessoas urinarem com mais frequência e, consequentemente, ficarem cansadas. Portanto, é difícil fazer wudhu' quando se está frio, e esse era o caso especialmente no passado, quando não havia aquecedores de água. Às vezes, a água está realmente muito fria, por isso dizemos que, desde que o motivo seja a dificuldade enfrentada, então este é um fator quando há um vento frio forte. Porém, se for um vento leve e usual ou um vento morno, não há dificuldade envolvida.

Fim da citação de *ash-Sharh al-Mumti'*, 4/310.

E ele (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Se alguém perguntasse: em que ponto o frio é considerado uma dificuldade?

A resposta é: o que queremos dizer com vento forte é aquilo que está fora do comum. Quanto ao vento comum, não torna permitido reunir orações, mesmo que esteja frio. E o que se entende por

frio é aquilo que é difícil para as pessoas suportarem.

Se alguém perguntasse: se o frio é intenso, mas não há vento, é permitido reunir orações?

Diremos: não, porque o frio intenso sem vento é algo contra o qual uma pessoa pode se proteger vestindo mais camadas de roupa. Mas se houver vento com frio intenso, o vento pode penetrar nas roupas. Se o vento for forte, mas não estiver frio, então as orações não podem ser reunidas, porque vento forte sem frio não causa dificuldades. Mas, se assumirmos que esse vento intenso carrega poeira (isto é, uma tempestade de poeira ou de areia), o que causa dificuldades às pessoas e é difícil para elas suportarem, então isto se enquadra na regra geral de dificuldades, e nesse caso é permitido reunir orações.

Se alguém perguntasse: quais são as evidências que sugerem que juntar Maghrib e 'Isha' é permitido especificamente no caso de vento forte, chuva e lama?

Dizemos: a evidência é que o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) juntou Maghrib e 'Isha' em uma noite chuvosa. Mas há algumas reservas sobre este hadith. Quem o narrou foi an-Najjad, não al-Bukhari, como sugerem alguns manuscritos de ar-Rawd. Além disso, o fato de ele ter juntado as orações em uma noite chuvosa não significa que ele não as tenha juntado em um dia chuvoso, porque o motivo para isso é a dificuldade.

Portanto, a visão correta sobre este assunto é que é permitido juntar Dhuhr e 'Asr pelo mesmo motivo, assim como é permitido juntar Maghrib e 'Isha', e o motivo para isso é a dificuldade. Portanto, se houver dificuldade durante a noite ou durante o dia, é permitido juntar as orações.

Fim da citação de *ash-Sharh al-Mumti'*, 4/392.

Quarto: é permitido juntar Dhuhr e 'Asr quando está chovendo.

Também não há nada de errado em juntar Dhuhr e 'Asr quando está chovendo, segundo os Shafa'is, e essa visão tem evidências mais sólidas. Se alguém decidir adotar a visão desta

madhhab, deve prestar atenção às diretrizes e condições para juntar as orações, a menos que fique claro para ele que uma visão diferente tem mais probabilidade de ser a correta.

Se juntar Maghrib e ‘Isha’ por causa da chuva, estará seguindo a visão da maioria: os Malikis, Shafa’is e Hanbalis. Mas se eles divergirem em relação a algumas diretrizes e condições, então a pessoa deve agir com base no que considera mais provável estar correto, se tiver conhecimento suficiente para ponderar diferentes visões acadêmicas. Caso contrário, deve seguir a madhhab que estudou e vem seguindo, caso tenha uma madhhab, ou deve seguir a madhhab do povo de sua cidade. Em outro caso, é permitido seguir uma das visões acadêmicas.

E Allah sabe mais.